

# Panorama de Atos



## INTRODUÇÃO

Uma nova fase está para ser inaugurada. O mundo nunca mais será o mesmo depois das histórias relatadas neste livro. Prepare-se para viver grandes emoções. Estamos diante dos Atos do Espírito Santo através dos apóstolos e primeiros cristãos.

A chamada Igreja Primitiva, a comunidade dos primeiros cristãos, encanta e envolve os estudiosos da Bíblia até os dias de hoje. Nunca houve uma época que pudesse reproduzir as experiências literais daqueles irmãos. É bem provável que a intenção do Senhor ao inspirar Lucas na organização da pesquisa que deu origem a este livro não fosse mesmo a de que os cristãos subseqüentes repetissem de maneira literal tudo aquilo que foi experimentado nos primeiros séculos da História da Igreja.

Por isso mesmo, convém nos aproximarmos deste livro sabendo que se trata de um livro narrativo, não normativo. Não encontramos aqui o estabelecimento de doutrinas ou regulamentações claras para serem seguidas pela Igreja em todos os tempos. Este é o papel mais reservado às cartas apostólicas (muitas delas – especialmente as de Paulo - escritas na época dos Atos). O propósito do autor é apenas registrar, de maneira organizada, os fatos que se seguiram à ascensão de Jesus ao céu: a descida do Espírito Santo no dia de Pentecostes, a formação da Igreja e sua expansão por boa parte do mundo conhecido daqueles dias.

É evidente que encontramos lições práticas e conceitos que servem de referência para as igrejas cristãs até o dia de hoje. No entanto, não se deve esperar uma reprodução de tudo o que aconteceu ali nas comunidades atuais. Alguns aspectos simplesmente não teriam mais como ser repetidos. Certas situações foram exclusivas, outras temporárias e outras não ocorreram novamente nem mesmo durante aquele tempo.

Mas a fragrância daqueles momentos áureos ainda rescende sobre nós. Podemos encontrar força e direção, princípios e propósitos, sabedoria para diversas situações reais que acontecem em nossas igrejas até hoje. Especialmente, podemos presenciar o poder manifesto de Deus, enchendo vidas de gente humilde e fraca que se transformou em verdadeiros gigantes, realizando um extraordinário trabalho. Um pequeno grupo de discípulos, acuados, atarantados com a notícia da ressurreição de Jesus, alegres por voltarem ao seu convívio depois de sofrerem a perda da sua morte, fica definitivamente sozinho. Admirados, assistem a subida de Jesus para o céu. Ficam paralisados. Aparentemente, apesar de todas as promessas feitas pelo Senhor, eles estão por sua conta e risco.

Enquanto aguardam a chegada do Consolador, tomam algumas decisões contestáveis (1:12-26) e ainda não sabem muito bem o que fazer. De fato, não havia nada a fazer, a não ser esperar o cumprimento da promessa do Espírito. O que vai acontecer a partir daí é algo que nem eles podem explicar. A mudança radical na atitude, no ânimo, no espírito e nas ações daqueles onze homens, junto à sua incipiente comunidade de fé, formada por cerca de cento e vinte pessoas (1:15) é uma história tão comovente como motivadora.

Eis o preâmbulo dos Atos dos Apóstolos. A simples leitura atenta destes 28 capítulos é obrigatória para quem deseja conhecer e envolver-se nos desígnios de Deus para sua Igreja. Vivemos dias de muita contestação em relação à Igreja. Virou moda falar mal dela. Muitos a rejeitam, dizendo que querem Deus, não a Igreja. Para combater essa ideia errônea e infeliz, é muito importante saber o que Deus considerou relevante deixar escrito para nosso ensino neste livro ímpar.

Apesar de todos os ataques, internos e externos, a Igreja continua sendo o único plano de Deus para esta geração. Ela é a “coluna e baluarte da verdade” (I Tm 3:15). Ela é “o Corpo de Cristo” (I

Coríntios 12:12) no mundo. Ela é “a Noiva de Cristo” (Apocalipse 19:7). Ela é o “mistério oculto dos séculos e das gerações”, através da qual a multiforme sabedoria de Deus é manifesta (Efésios 3:9-10). Portanto, a Igreja não saiu de moda nem deve ser descartada. Ela continua fazendo parte dos propósitos de Deus para a nossa geração.

Estudar o livro de Atos deverá renovar a nossa paixão pela Igreja de Cristo. Mais do que isso, vai renovar a nossa paixão pelo Cristo da Igreja, porque é para ele que a igreja existe.

**A ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, para todo o sempre. Amém**

Efésios 3:21.